Ze Carlos Barretta/Folhapress

O jornalista Paulo Markun e a atriz Lucienne Guedes, caracterizada como Anita Garibaldi, 'convidada' do novo talk-show

RODA MORTA

Ex-apresentador do 'Roda Viva', Paulo M em que vai entrevistar personagens histó

DE SÃO PAULO

Entrevistar Anita Garibaldi sobre sua luta ao lado do marido, Giuseppe; o Barão de Mauá a respeito da falência que enfrentou ou saber o que movia Monteiro Lobato na campanha pelo petróleo nacional. Como estão todos mortos, uma maneira possível seria convocá-los numa mesa espírita.

O jornalista e escritor Paulo Markun pensou noutra solução: juntar história, jornalismo e teatro.

Daí nasceu "Retrovisor", um talk-show com personagens históricos que começa a ser gravado hoje, em São Paulo, e será exibido em 2014 pelo Canal Brasil.

"Minha motivação era fazer a entrevista impossível. Depois, surpreender o espectador com um recorte histórico e uma abordagem pouco conhecidos", disse Markun, que apresentou o "Roda Viva", na TV Cultura, entre 1998 e 2008.

NÃO TÃO ÓBVIOS

Já no primeiro corte, nomes como os de Getúlio Vargas e Tiradentes foram limados. Para o apresentador, o fato de terem tido vidas bastante escrutinadas tiraria qualquer surpresa do programa.

A lista final foi fechada com 13 notáveis, incluindo o escritor Euclydes da Cunha (1866-1909), o poeta e inconfidente mineiro Cláudio Manoel da Costa (1729-1789) e o líder do movimento integralista Plínio Salgado (1895-1975). O programa registra a atuação deles até os anos 1930, aproximadamente.

As entrevistas, gravadas no auditório da Biblioteca Mário de Andrade, se concentram em períodos ao mesmo tempo críticos para a vida dos personagens e de grande impacto para a história do Brasil.

PESQUISA

"Não me interessa saber de Euclydes da Cunha sobre a traição de sua mulher, mas as impressões dele sobre Canudos pouco antes de o povoado ser dizimado", justifica.

Para tanto, se deu uma longa pesquisa histórica e, na se-

RETROVISOR
QUANDO gravação hoje, às 19h
ONDE Biblioteca Mário de Andrade (r. da Consolação, 94; tel. 0/xx/11/3256-5270)
QUANTO grátis (ingressos devem ser retirados uma hora antes)
CLASSIFICAÇÃO livre

Para pesquisador de Harvard, 'digital não ameaça bibliotecas'

Matthew Battles, diretor do metaLAB, abre ciclo sobre a literatura no tempo da internet

CASSIANO ELEK MACHADO
DE SÃO PAULO

Ainda moleque, o americano Matthew Battles estava jogando beisebol quando acertou a vidraça da biblioteca da cidadezinha onde vivia. Ao buscar a bola, o garoto de 12 anos encontrou filas e filas de prateleiras cheias de livros.

Seria possível dizer que Battles e as bibliotecas "viveram felizes para sempre", caso soubéssemos se bibliotecas como a de Petersburg viverão felizes para sempre.

É justamente sobre o futuro delas, as bibliotecas, especialidade de Battles, que o pesquisador fala hoje, no Rio.

Diretor do laboratório de cultura digital da Universidade Harvard (EUA), o metaLAB, Battles faz a palestra de abertura do seminário "Múltiplos e Contemporâneos: A Literatura.com", do Centro Cultural Banco do Brasil.

O ciclo, com curadoria das pesquisadoras Valéria Lamego e Cristiane Costa, terá outros quatro debates, até dezembro, com escritores, críticos literários e editores. A ideia é debater os desafios da literatura contemporânea diante das novas tecnologias.

Battles diz que não são poucos. "As novas mídias estão alterando completamente a maneira como escrevemos e experimentamos a leitura", diz ele à **Folha**.

"Um dos maiores efeitos disso é o caráter imediato que a escrita passou a ter. Pode vir a público, a um grande público, logo após ser concluída, sem passar por longos processos de edição."

Battles diz não ter dúvida nenhuma de que nunca se escreveu e leu tanto quanto nos tempos atuais. E o que será feito de tanta escrita?

"A efemeridade e o dinamismo da internet são enormes desafios para a preservação. Como preservaremos fenômenos que aparecem subitamente, florescem e morrem logo depois?", pergunta.

Autor de um livro chamado "A Conturbada História das Bibliotecas" (ed. Planeta, 2004), ele começou sua carreira trabalhando numa das bibliotecas de mais prestígio do mundo, a Widener, de Harvard, onde guardam as obras raras da instituição.

"Lá aprendi que os meios de escrever e publicar mudaram de forma radical na história, mas as bibliotecas continuam. O digital não será uma ameaça", diz Battles, que é consultor da Digital Public Library of America (www.dp.la), a maior biblioteca digital do mundo (onde bolas de beisebol não entram).

PALESTRA DE MATTHEW BATTLES
QUANDO hoje, às 18h30
ONDE Centro Cultural Banco do Brasil (r. Primeiro de Março, 66, centro, Rio de Janeiro, tel. 0/xx/21/3808-2020)
QUANTO grátis

É HOJE!

TEATRO
MARCIO AQUILES
HORÁRIO às 20h
ONDE SP Escola de Teatro (praça Roosevelt, 210; tel. 0/xx/11/3775-8600)
QUANTO grátis
› O dramaturgo, poeta, crítico e jornalista da **Folha** lança o livro "O Esteticismo Niilista do Número Imaginário e Outras Peças" (Editora É Realizações, 87 págs, R$ 28). Haverá sessão de autógrafos.

É HOJE!

TEATRO
MARCIO AQUILES
HORÁRIO às 20h
ONDE SP Escola de Teatro (praça Roosevelt, 210; tel. 0/xx/11/3775-8600)
QUANTO grátis
› O dramaturgo, poeta, crítico e jornalista da Folha lança o livro "O Esteticismo Niilista do Número Imaginário e Outras Peças" (Editora É Realizações, 87 págs, R$ 28). Haverá sessão de autógrafos.

CINEMA
JACKIE BROWN
HORÁRIO às 19h
ONDE Sesc Consolação

A **Universal Music Ltda.**, pela presente, vem comunicar que ao realizar o lançamento comercial do produto fonográfico "**2 Na Bossa**", omitiu, por equívoco, o crédito nominativo ao artista "**Jongo Trio**", que participou do mencionado produto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2013

Um motivo?
Porque adoro
me sentir em casa.

Uma luminária assinada por um designer famoso pode acender uma nova luz. Investir em design-art, por exemplo.

Investimento e design nunca combinaram tanto.
MADE.
O evento de design que faltava em São Paulo.
De 15 a 18 de agosto, no Jockey Club de São Paulo.

Palestras + Exposições + Instalações + Mesas-Redondas

Mais informações acesse www.mercadodeartedesign.com

AFRICA